

ATLAS DIGITAL GEORREFERENCIADO DA BAIXADA DE SEPETIBA- RJ E SEU ENTORNO- INVENTÁRIO AMBIENTAL- FASE 1

M. Hilde de B. Goes- UFRRJ-lga@ufrj.br; Jorge Xavier da Silva-UFRJ/UFRRJ; José Eduardo Dias-UFRRJ; Crisley Nascimento UFRRJ

INTRODUÇÃO- A Baixada de Sepetiba localizada no litoral sul do estado do Rio de Janeiro, pelo seu posicionamento geográfico, expressividade territorial e a rica geodiversidade, pode ser considerada como uma área estratégica. Situada no triângulo econômico do país, Rio- São Paulo- Belo Horizonte, acha-se dominada por um conjunto de efeitos antrópicos, destacando-se o porto de Sepetiba, o polo industrial, cidades em coalescência ao longo do eixo Rio- Santos, o Polígono dos Areias (onde se extrai o aluvião para a construção civil para todo o município do Rio de Janeiro), a exploração de mananciais da significativa bacia do rio Guandu, inclusive em abastecer todo aquele município, e muitas outras. Este cenário, induz a desenvolver-se e proliferar-se uma série de Situações Ambientais, consideradas como áreas de riscos, de potencialidade, de impactos ambientais, de incongruências de uso, de potenciais conflitantes, e outras áreas diagnosticáveis, necessitando-se serem avaliadas. Todo este aparato de questões, são definidas com base no levantamento do Inventário Ambiental para toda a Baixada de Sepetiba, representada por uma Base de Dados Georreferenciada- a BDG, consatituída por nove parâmetros ambientais, mostrada por meio de um Atlas Ambiental. Esta BDG foi gerada a partir da coalescência e ajuste das cinco Bases de Dados municipais e regionais, elaboradas desde 1987 para a referida Baixada. Trata-se portanto, de uma primeira fase operacional, que será apresentada pelo presente resumo.

METODOLOGIA- Tem-se como base operacional uma metodologia de “Análise Ambiental por Geoprocessamento”, vinculada ao programa computacional, SAGA/UFRJ-Sistema de Análise Geo-Ambiental, implantada no Laboratório de Geoprocessamento da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, desde 1987. O produto cartográfico digital é apresentado na escala de 1: 50.000 e resolução espacial de 25m. Para a elaboração da primeira fase do Atlas Ambiental da Baixada de Sepetiba, são efetuadas as seguintes etapas: *1- Ajuste e coalescência das cinco Bases de Dados setoriais; 2- Vistoria e definição das categorias para cada plano de informação; 3- Entrada dos dados; 4- Elaboração dos quadros-síntese para cada parâmetro ambiental.*

RESULTADO E DISCUSSÕES- O Atlas Ambiental Digital da Baixada de Sepetiba e seu entorno é apresentado por meio de dois produtos: *1-- Nove mapas digitais temáticos: Cartogramas Básicos-* são dez planos de informação ou parâmetros ambientais: Dados Básicos (sistemas de drenagem, viário, industrial, urbano e portuário)- Altitude- Declividade- Cobertura Vegetal e Uso do Solo- Geomorfologia- Litologia- Intensidade de Lineamentos Estruturais- Solo- Proximidades (de fatos geográficos); *2- Quadros –síntese dos planos de informação da BDG-* trata-se da extração das informações contidas em cada categoria nominal ou ordinal dos respectivos parâmetros ambientais da BDG. Contém, a localização geográfica- planimetria- descrição natural ou antrópica- geodinâmica- situação antrópica.